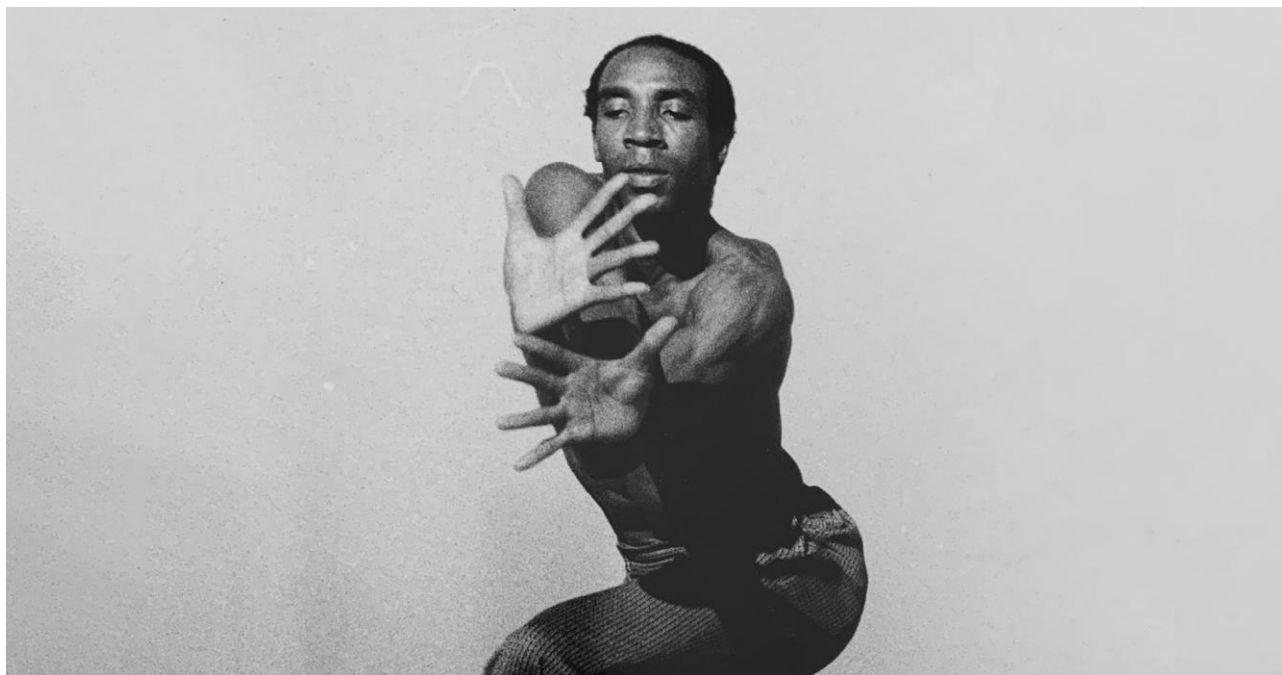


**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA LANÇA 43º EPISÓDIO DA SÉRIE
'FIGURAS DA DANÇA' SOBRE CLYDE MORGAN**

No mês que celebra o Dia da Consciência Negra, a Companhia celebra a trajetória do artista em episódio já disponível via YouTube



Clyde Morgan – Acervo Pessoal

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** - corpo artístico da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa –, estreia o 43º documentário da série *Figuras da Dança*, com o episódio sobre o artista Clyde Morgan, em formato **online**, no mês em que se celebra o Dia Consciência Negra, pelo canal da Companhia, no YouTube. Criada em 2008, a série de documentários *Figuras da Dança* apresenta ao público essa arte contada por quem a viveu e tem o objetivo de revelar parte deste universo.

Clyde Alafiju Morgan, transformou o cenário da dança no Brasil desde a sua chegada ao país em 1970, com sua presença marcante e cativante. Após vivências nos Estados Unidos e na África, Clyde foi apresentado a grandes nomes da dança carioca e rapidamente se destacou por sua leveza e técnica. Ele trouxe para o Brasil a técnica moderna de José Limón e as danças africanas de Babatunde Olatunji, enriquecendo profundamente a dança

contemporânea brasileira. Sua influência ultrapassou os limites do Rio de Janeiro, alcançando a Bahia, onde sua visão inovadora encontrou o diálogo na Escola de Dança da UFBA, lá, ele introduziu um trabalho pioneiro que integrou a dança moderna, as ricas tradições afrobrasileiras, criando uma fusão singular que ressoa até hoje. Sua trajetória é marcada por uma sensibilidade única que une a dança e a espiritualidade, preservando a conexão com as raízes ancestrais, enquanto constrói pontes para pensar o futuro da dança no mundo.

“Eu me considero um artista contemporâneo, utilizando a matéria-prima que veio da minha ancestralidade e dos demais”, conta Clyde.

O vídeo conta com depoimentos de personalidades da dança que fizeram parte da trajetória de Clyde, como a diretora e mestre de dança Dulce Aquino, a dançarina encenadora e docente Carmen Paternostro, a professora e mestre de dança Ana Brandão, o professor e coreógrafo Augusto Soledade, o bailarino, coreógrafo e professor José Carlos Arandiba - mais conhecido como Zebrinha -, o capoeirista, professor doutor e dançarino Eusebio Lobo da Silva, a coreógrafa e mestre de dança Lia Robato, e o coreógrafo e mestre de dança Tíndaro Silvano.

“Proporcionar o registro de mais uma potente trajetória em nosso *Figuras da Dança* é um prazer imenso para a São Paulo Companhia de Dança. A história de Clyde Morgan é fundamental para a história da dança no Brasil, com contribuições marcantes para o segmento”, conta Inês Bogéa, diretora artística da Companhia e da série documental.

Além do vídeo, já disponível no [YouTube](#), é possível conferir um livreto informativo em PDF sobre o artista, com texto sobre sua trajetória da autoria de Enoque Santos, fotos históricas e exclusivas da carreira de Clyde Morgan e cronologia completa.

FIGURAS DA DANÇA

Com direção de Inês Bogéa, a série conta hoje com 43 episódios somados ao lançamento de Clyde Morgan. São eles: Ady Addor (1935-2018), Ana Botafogo, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Aracy Evans (1931-2022), Carlos Demitre, Carlos Moraes (1936-2015), Cecília Kerche, Célia Gouvêa, Décio Otero, Edson Claro (1949-2013), Eliana Caminada,

Esmeralda Penha Gazal, Eva Schul, Gisèle Santoro, Hugo Bianchi (1926-2022), Hugo Travers (1932-2019), Hulda Bittencourt (1934-2021), Ilara Lopes, Inaicyra Falcão, Ismael Guiser (1927-2008), Ismael Ivo (1955-2021), Ivonice Satie (1950-2008), J.C Violla, Jair Moraes (1946-2016), Janice Vieira, José Possi Neto, Lia Robatto, Luis Arrieta, Mara Borba, Márcia Haydée, Maria Pia Finóccchio, Marilena Ansaldi (1934-2021), Marilene Martins, Neyde Rossi, Nora Esteves, Paulo Pederneiras, Penha de Souza (1935-2020), Ruth Rachou (1927-2022), Sônia Mota, Tatiana Leskova e Tíndaro Silvano.

Os programas são exibidos nos canais TV Cultura, Arte 1 e CURTA!, além de estarem disponíveis no YouTube da São Paulo Companhia de Dança de forma integral, acompanhados de livretos informativos sobre cada artista, com texto de pesquisadores, fotos históricas e cronologia. A série não é comercializada. Ela é distribuída em formato de DVD para instituições educativas e culturais, principalmente as que contam com biblioteca pública, além de universidades e ONGs.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança se destaca pela sua versatilidade e inovação, desde sua criação em 2008, pelo Governo do Estado de São Paulo. Gerida pela Associação Pró-Dança, é dirigida por Inês Bogéa. Reconhecida pela crítica como uma das mais prestigiadas companhias da América Latina, seu repertório abrange tanto criações exclusivas, quanto remontagens de grandes obras da dança mundial. Com apresentações que atravessam fronteiras, a Companhia leva sua arte a diversos públicos, tanto no Brasil, quanto no exterior. Já foi assistida por um público superior a 1 milhão de pessoas em 22 diferentes países, passando por cerca de 180 cidades em mais de 1.250 apresentações, acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Além disso, ações educativas e projetos voltados à preservação e difusão da memória da dança são parte essencial de sua missão, perpetuando esse legado cultural para as futuras gerações. São Paulo Companhia de Dança: excelência que inspira, movimento que transforma.

DIREÇÃO ARTÍSTICA | Inês Bogéa é uma líder multifacetada na dança e na educação, com vasta experiência na gestão, criação e implementação de projetos culturais, sociais e

educacionais de grande impacto. Desde 2008, atua como Diretora Artística da São Paulo Companhia de Dança, criada pelo Governo do Estado de São Paulo, onde já dirigiu mais de 1.300 espetáculos em 19 países e recebeu 38 prêmios e indicações internacionais. É Diretora Artística e Educacional da São Paulo Escola de Dança, criada pelo Governo do Estado de São Paulo, que se destaca pela inclusão social e formação de mais de 1.300 estudantes, sendo 50% oriundos de vulnerabilidade social. Colaboradora regular em veículos como a Revista CONCERTO é cocriadora da coluna 'Dança em Diálogo'. Na área acadêmica, leciona na USP e na FURB. Foi responsável por iniciativas inovadoras, como o curso Dança para Educadores do Sesc-SP e a Mostra Internacional de Dança de SP, em parceria com o Itaú Cultural. Reconhecida com a Medalha Tarsila do Amaral, foi também nomeada pela Critic's Choice of Dance Europe e condecorada com o título de Chavalière de L'Ordre des Arts et des Lettres pelo Ministério da Cultura Francês.

PARA ENTREVISTAS OU MAIS INFORMAÇÕES:

São Paulo Companhia de Dança

Assessoria de Imprensa

Renata Faila – Analista de Comunicação

renata.faila@prodanca.org.br | (11) 3224-1380 ramal 345

Acompanhe a SPCD: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

Assessoria de Imprensa

(11) 3339-8062 / (11) 3339-8585

imprensaculturasp@sp.gov.br

Acompanhe a Cultura: [Site](#) | [Facebook](#) | [Instagram](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)